



associação de pais, amigos e pessoas com deficiência, de funcionários do banco do brasil e da comunidade núcleo regional são paulo

## ANEXO VI

### PLANO DE TRABALHO

**Temática escolhida: Educação, Cultura e Turismo**

#### Quadro 01 - Identificação do Proponente

Nome da OSC: APABB – Associação de Pais, Amigos, Pessoas com Deficiência de Funcionários do Banco do Brasil e da Comunidade - Núcleo Regional São Paulo		
CNPJ: 58.106.519/0012-91	Endereço: Rua Líbero Badaró, 318, São Paulo – SP	
Complemento: 7º andar	Bairro: Centro	CEP: 01008-000
Telefone: (11) 3106-8714	Telefone: (11) [REDACTED]	Telefone: (11) [REDACTED]
E-mail: <a href="mailto:apabb_sp@apabb.org.br">apabb_sp@apabb.org.br</a> ; <a href="mailto:supervisor_sp@apabb.org.br">supervisor_sp@apabb.org.br</a>	Site: <a href="https://www.apabb.org.br/nucleos/sp.html">https://www.apabb.org.br/nucleos/sp.html</a>	
Dirigente da OSC: Douglas Carvalho Pereira		
CPF: [REDACTED]	RG: [REDACTED]	Órgão Expedidor: SSP
Endereço do Dirigente: [REDACTED]		

#### Quadro 02 - Dados do Projeto

Nome do Projeto: Formação de agentes de lazer		
Local de realização: APABB São Paulo	Período de realização: Segundo semestre de 2020 a primeiro semestre de 2021	Horários de realização: Quintas das 15h00 às 19h00
Nome do responsável técnico do projeto: <b>Laís Santos Domingues</b>	Nº do registro profissional: Não possui – profissão não regulamentada – Técnica de lazer	



associação de pais, amigos e pessoas com deficiência, de funcionários do banco do brasil e da comunidade  
núcleo regional são paulo

Valor total do projeto: R\$ 26.667,90 - (extenso) Vinte e Seis Mil, Seiscentos e Sessenta e Sete Reais e Noventa Centavos.

### **Quadro 03 - Histórico do Proponente**

A Apabb foi criada em 8 de agosto de 1987 por um grupo de funcionários da Agência Centro do Banco do Brasil, em São Paulo. Todos enfrentavam um desafio comum: eram pais de crianças que precisavam de tratamento e cuidados especiais. O grupo começou a se reunir em meados de 1986 para trocar ideias, experiências e informações. Os encontros aconteciam na casa de um dos fundadores e giravam em torno do papel que uma entidade voltada para as pessoas com deficiência desempenharia e como deveria ser a atuação de seus integrantes. O apoio mútuo era essencial para romper com o isolamento e criar novas alternativas.

Na fase inicial, as reuniões permitiam a troca de experiências, procedimentos e indicações educacionais, médicas e terapêuticas. Ao mesmo tempo, esses encontros foram consolidando uma prática solidária e profícua. Quando foi fundada, a Apabb recebeu o nome de Associação de Pais e Amigos de Pessoas Portadoras de Deficiência dos Funcionários do Banco do Brasil. Mais tarde a denominação mudou para Associação de Pais, Amigos e Pessoas com Deficiência, de Funcionários do Banco do Brasil e da Comunidade, para abarcar a crescente participação da comunidade nas atividades da Organização.

À medida que a notícia de sua existência se espalhava, outros funcionários do Banco do Brasil começaram a se aproximar, em busca de informações. As reuniões passaram então a receber mais participantes, que além de colaborarem com novas sugestões, estavam dispostos a trabalhar para fazer o movimento avançar. A iniciativa bem sucedida de São Paulo fez surgir núcleos em várias regiões do país, a partir de 1991. O primeiro deles foi o do Ceará. Hoje a Associação conta com 14 núcleos regionais. Na medida em que a Apabb se firmava como entidade voltada à inclusão social das pessoas com deficiência, três programas começaram a tomar corpo: o de Atenção à Família, de Lazer e de Esporte. Mais tarde surgiu o Programa de Capacitação, estimulado por conquistas sociais que possibilitavam a inserção das pessoas com deficiência no mercado de trabalho. Em fevereiro de 1997, a Associação tornou-se oficialmente de utilidade pública federal, recebendo, em 15 de maio 1998, o certificado de entidade com fins filantrópicos. Sua atuação na defesa dos direitos das pessoas com deficiência consolidou-se ainda mais quando passou a integrar a bancada da sociedade civil no Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência – Conade, representando o segmento das múltiplas deficiências.

A Apabb possui 33 anos de existência no atendimento de pessoas com deficiência e suas famílias, no campo do serviço social, lazer e esporte. No ano de 2018 foram atendidas mais de cinco mil pessoas nos núcleos, 810 apenas em São Paulo.

O Programa de Lazer tem como objetivo promover a autonomia, independência, participação social e democrática e bem-estar das pessoas com deficiência, familiares e amigos, por meio de atividades recreativas e lúdicas, turísticas, físico-esportivas, e socioculturais, pondo em foco esse direito social, para o desenvolvimento pleno de cada indivíduo/cidadão. O programa atende pessoas com diferentes tipos de



associação de pais, amigos e pessoas com deficiência, de funcionários do banco do brasil e da comunidade  
núcleo regional são paulo

deficiência, com variados graus de comprometimento, e diferentes faixas etárias por meio de alguns projetos. São eles: os acampamento e colônia de férias, realizados no período de férias, abrangem viagens e passeios; o Caminhar, em parceria com a Associação Atlética Banco do Brasil (AABB), visa promover a inclusão e o atendimento de frequentadores com deficiência de AABBs; os passeios, que ocorrem em espaços e equipamentos públicos e com a participação nas atividades oferecidas pela cidade; as discotecas, realizadas de forma exclusiva ou em discotecas da cidade; e os encontros de famílias (ENFA), no qual as famílias das pessoas com deficiência são mobilizadas.

Esses projetos articulam-se em si para promover o lazer de maneira mais ampla, mas especialmente, dentro dos Acampamentos, Encontros de Famílias e Passeios, existe a oportunidade da experiência turística. A associação no campo do turismo social, destaca-se como facilitadora dessas experiências, promovendo passeios e viagens a equipamentos e destinos turístico, oferecendo o suporte necessário para que as famílias atendidas e em espacial, as pessoas com deficiência, sintam-se seguras para saírem de casa e ocupar /aproveitarem diversos espaços. Essas ações são realizadas na APABB desde a sua fundação em 1987, e com o passar dos anos ficaram cada vez mais aprimorada, especialmente no que diz respeito ao treinamento da nossa equipe de recreadores.

A Apabb já realizou cerca de 50 encontros de famílias e 48 acampamentos ao longo de 25 anos apenas em São Paulo, sendo que, à exemplo do sucesso dos projetos em São Paulo, outros núcleos da Apabb espalhados pelo Brasil, também passaram a realizar encontros de famílias e acampamentos com características semelhantes.

A realização dessas ações são norteadas pela ideia de inclusão social das pessoas com deficiência. Essa inclusão é buscada a partir do rompendo de barreiras, na medida em que utiliza os diferentes espaços públicos, incentivando a autoconfiança das pessoas com deficiência, facilitando os processos de sociabilização dessas pessoas por meio das trocas de experiência e fortalecimento de laços afetivos com suas famílias e amigos, além do acolhimento das famílias pela instituição, aproximando-as da equipe de trabalho.

### **MISSÃO**

Promover a independência e a autonomia das pessoas com deficiência, apoiando as suas famílias e contribuindo para a formação de uma sociedade mais inclusiva e solidária.

### **VISÃO**

Ser referência no acolhimento, atendimento e na defesa dos direitos das pessoas com deficiência e de suas famílias, contribuindo para a inclusão, para o protagonismo social e para a melhoria de sua qualidade de vida.

### **VALORES**

Ética, respeito à diversidade, solidariedade, transparência, responsabilidade.

## **Quadro 04 - Descrição do Objeto**

O projeto visa formar 40 profissionais como agentes de lazer, para que esses possam adquirir conhecimentos acerca das pessoas com deficiência que facilitem seu trabalho no atendimento desse público a partir dos



princípios de igualdade e não discriminação conforme previsto em legislação federal. Trata-se de uma oportunidade para que estes se tornem multiplicadores do conhecimento adquirido nos espaços em que atuam ou forem atuar. Esse é um caminho também para incentivar que novas iniciativas apareçam. Essa formação é orientada pela busca do rompimento de barreiras atitudinais e culturais, a fim de mobilizar a sociedade para receber as pessoas com deficiência. Para tanto durante a formação serão abordados temas referentes aos direitos sociais, e mais especificamente a legislação nacional sobre as pessoas com deficiência e as possibilidades de atuação para o acolhimento nos espaços e equipamentos de uso público, visando à participação nas atividades oferecidas pela cidade, como pontos turísticos, espaços culturais, parques, etc. Em projeto recente com a SMPED, a APABB pôde contribuir com a formação das equipes da Secretaria Municipal de Turismo que estavam atuando no Festival de Natal do Triângulo SP. Percebeu-se nessa pequena amostra a necessidade de formações mais consistentes para esses profissionais que estão na linha de frente atendendo as pessoas em seu momento de lazer, para que consigam atender e acolher com qualidade as pessoas com deficiência e suas famílias, afinal o lazer é um direito social que há muito tempo vem sendo negligenciado, ou simplesmente não priorizado nas políticas públicas destinadas às pessoas com deficiência em todas as esferas governamentais.

Acreditamos que por meio da educação e da disseminação de conhecimento, podemos facilitar o acesso das pessoas com deficiência aos seus direitos sociais e civis, diminuindo-se assim os processos de discriminação e conseqüentemente exclusão social causados pela desinformação e falta de convívio com esse público em geral.

O curso será composto por três etapas: Introdução, Atuação profissional e Mentoria, cujo conteúdo está discriminado no Quadro 10 – Metodologia. Haverá uma turma que será acompanhada por um período de três meses e meio, conforme calendário no apêndice deste, com um encontro semanal. Cada semana terá um encontro com duração de 4 horas, sendo que haverá 12 encontros totalizando uma carga horária de 48 horas. A seleção dos alunos será feita por meio de inscrições on-line via formulário fornecido pela APABB, que será divulgado conforme Plano de Divulgação do Quadro 14 (formulário de inscrição divulgado junto com material gráfico), e a seleção dos alunos será feita respeitando os critérios do Público Alvo descritos no Quadro 5, respeitando-se também a ordem de inscrição. O número de vagas são 40, mas ultrapassando-se esse número de inscritos, será realizada uma avaliação pela equipe do projeto para verificar a possibilidade de absorver a demanda sem prejuízo aos alunos e a qualidade do curso.

Ao final será emitido certificado digital para os alunos, assinado pela APABB e certificada pelo SMPED, especificando as qualificações adquiridas para o atendimento de pessoas com deficiência e a carga horária total (48 horas.).

#### **Quadro 05 - Público Alvo beneficiário**

Serão beneficiados diretamente 40 profissionais que receberão a formação.

Indiretamente os beneficiários serão inúmeros, uma vez que esses profissionais agirão como multiplicadores do conhecimento adquirido em seus espaços de atuação.

Será realizada uma reserva de 20 vagas para profissionais que atuam em equipamentos socioculturais no município de São Paulo, portanto esses espaços e a equipe desses espaços, bem como os visitantes desses espaços, especialmente as pessoas com deficiência, serão beneficiárias indiretas que terão impacto imediato. Os demais profissionais que ainda não forem atuantes, ao entrarem no mercado de trabalho, terão a mesma cadeia beneficiária.



associação de pais, amigos e pessoas com deficiência, de funcionários do banco do brasil e da comunidade  
núcleo regional são paulo

---

### **Quadro 06 – Objetivo**

O objetivo principal da ação: Formar 40 agentes de lazer para atendimento das pessoas com deficiência e familiares nos espaços socioculturais e atrativos turísticos do município de São Paulo.

### **Quadro 07 – Objetivos Específicos**

- Qualificar profissionais para o atendimento adequado das pessoas com deficiência em passeios e ações de lazer e turismo;
- Formar profissionais que possam atender pessoas com diferentes deficiências e familiares, dentro de uma perspectiva inclusiva, que sejam multiplicadores desse conhecimento e práticas;
- Facilitar o usufruto dos serviços de lazer, cultura e turismo para as pessoas com deficiência, especialmente adultas, por meio de profissionais com posturas acolhedoras nesses espaços, para que possam conhecer o município de São Paulo sem situações de constrangimentos e atitudes preconceituosas;
- Oferecer oportunidade para que profissionais que atuam nas áreas de turismo, lazer e cultura possam compreender melhor as dinâmicas familiares de pessoas com deficiência, facilitando experiências turísticas, de lazer e entretenimento agradáveis que as pessoas com deficiência possam reproduzir de maneira autônoma quando possível.

### **Quadro 08 – Metas**

- Formar 40 agentes de lazer e turismo social;
  - Formar profissionais que atuem em equipamentos de lazer, cultura, entretenimento e turismo administrados pelo prefeitura do município de São Paulo; (50% das vagas reservadas para esse fim);
  - Formar profissionais que atuam em equipamentos de lazer, cultura, entretenimento e turismo localizados no município de São Paulo;
  - Formar profissionais que almejam atuar em equipamentos de lazer, cultura, entretenimento e turismo localizados no município de São Paulo (vagas remanescentes).
- Apresentação de relatório final com a compilação dos dados colhidos pela APABB em relação ao perfil dos alunos, contando também com a avaliação dos alunos e docentes do curso para tornar pública a iniciativa em parceria com a SMPED.

### Quadro 09 - Descrição do projeto e dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas

Será oferecido um curso de qualificação profissional a fim de formar profissionais no campo de lazer e turismo para o atendimento de pessoas com deficiência. Dada à emergência de se haver profissionais treinados nesses setores, e as peculiaridades de cada pessoa com deficiência, faz-se necessário um curso rápido, amplo e prático. Parâmetros/ indicadores:

- Controle de inscrições e de presença dos alunos matriculados no curso, sendo necessários 75% de presença e obrigatoriamente a participação em todas as etapas do curso.
- Observação das matrículas de profissionais que atuam em equipamentos municipais ligados ao campo de lazer, cultura e turismo sob a administração dos órgãos municipais de São Paulo;
- Projeção da quantidade de beneficiários indiretos, verificando-se o número de funcionários dos

equipamentos onde os alunos atuam;

- Avaliação realizada pelos docentes do curso;
- Avaliação realizada pelos alunos do curso;
- Publicação de relatório com a compilação dos dados obtidos e com as avaliações realizadas.

As avaliações serão assinadas e datadas. Haverá também registro fotográfico de todas as etapas do curso, contemplando reuniões da equipe e registro das aulas e dos alunos. Na ausência dos encontros presenciais, haverá gravação das aulas e prints das telas com os alunos.

### Quadro 10 – Metodologia

O curso será composto por três etapas: Introdução, Atuação profissional e Mentoria:

**Introdução** – Serão realizadas reflexões acerca da ideia de deficiência. O que é deficiência e a contextualização histórica e social da pessoa com deficiência na sociedade em geral e as conquistas dos direitos e as atuais discussões na sociedade brasileira.

**Atuação profissional** – serão discutidas as temáticas sobre lazer, cultura e turismo e as pessoas com deficiência nesse contexto, sempre levando em consideração a oferta do município para esses serviços, bem como a legislação vigente as discussões acerca das pessoas com deficiência na sociedade;

**Mentoria** – serão realizados estudos de caso a partir da vivência e interesse profissional dos alunos matriculados, contemplando a discussão de modelos para a realização e avaliação das atividades possíveis.

O curso será oferecido em ambiente virtual utilizando-se das tecnologias disponíveis no mercado, como o Google Meet para a transmissão das aulas. Encontros presenciais só serão possíveis se as autoridades de saúde pública assim autorizarem. O projeto será planejado em ambiente virtual, com possibilidade de encontro presencial apenas na aula magna e no encerramento do curso, observando-se as regras de segurança sanitária do município de São Paulo.



associação de pais, amigos e pessoas com deficiência, de funcionários do banco do brasil e da comunidade núcleo regional são paulo

### Quadro 11 - Previsão de Atendimentos/Público

Formação profissional de 40 agentes de lazer – maiores de 18 anos.

### Quadro 12 - Cronograma de Realização do Projeto

Forma de execução do projeto e de cumprimento de metas a ele atreladas.

Metas/Etapas	Especificação	Unidade	Quantidade	Valor R\$	Data início	Data término
<b>Meta 01</b>	<b>Formar 40 agentes de lazer</b>	<b>Aluno</b>	<b>40</b>			
Etapa 01	Divulgação das vagas - Equipe e compra de materiais	Divulgação	3	R\$7.676,00	Mês 1 - 1ª Semana	Mês 1 - 2ª Semana
Etapa 02	Seleção e contratação da equipe/ planejamento do curso	Vagas	3	R\$2.920,00	Mês 1 - 2ª Semana	Mês 1 - 3ª Semana
Etapa 03	Divulgação do curso e Matrículas	Divulgação		R\$2.920,00	Mês 1 - 3ª Semana	Mês 2 - 3ª Semana
Etapa 04	Aula Magna	Aula Magna	1	R\$300,00	Mês 3 - 1ª Semana	Mês 3 - 1ª Semana
Etapa 05	Desenvolvimento do curso	Aulas	10	R\$9.320,00	Mês 3 - 1ª Semana	Mês 6 - 3ª Semana
Etapa 06	Encerramento do curso e certificação	Encerramento		R\$300,00	Mês 6 - 3ª Semana	Mês 6 - 3ª Semana
<b>Meta 02</b>	<b>Apresentação de relatório final</b>	<b>Relatório</b>	<b>1</b>			



associação de pais, amigos e pessoas com deficiência, de funcionários do banco do brasil e da comunidade  
núcleo regional são paulo

---

Etapa 01	Organização dos dados das matrículas	Controle de Matrícula	1	R\$1.040,00	Mês 1 - 3ª Semana	Mês 2 - 4ª Semana
Etapa 02	Avaliação com os alunos	Avaliação alunos	1	R\$1.880,00	Mês 5 - 3ª Semana	Mês 5 - 3ª Semana
Etapa 03	Avaliação com os professores	Avaliação professores	1		Mês 5 - 4ª Semana	Mês 5 - 4ª Semana
Etapa 04	Organização do material e apresentação dos resultados	Relatório	1	R\$2.920,00	Mês 6 - 1ª Semana	Mês 6 - 2ª Semana
Etapa 05	Finalização e divulgação do relatório	Relatório	1		Mês 6 - 3ª Semana	Mês 6 - 4ª Semana

### Quadro 13 - Cronograma de Receitas e Despesas

Periodicidade (semana, mês, ano...)	Receitas (descrição)	Valor (R\$)	Despesas (descrição)	Valor (R\$)
Mensal - durante 5 meses a partir do 2º mês	Parcela única derecurso proveniente da SMPED	R\$ 29.176,90	Professor (a)	R\$ 1.280,00
Mensal - durante 5 meses a partir do 2º mês			Professor (a)	R\$ 1.280,00
Mensal - durante 5 meses a partir do 2º mês			Professor (a)	R\$ 1.280,00
Mensal - durante 5 meses a partir do 2º mês			Professor (a)	R\$ 1.280,00
Mensal - durante 5 meses a partir do 2º mês			Professor (a)	R\$ 1.280,00
Mensal - durante 5 meses a partir do 2º mês			Professor (a)	R\$ 1.280,00
Mensal - durante 5 meses a partir do 2º mês			Professor (a)	R\$ 1.280,00
Mensal - durante 5 meses a partir do 2º mês			Professor (a)	R\$ 1.280,00
Mensal - durante 5 meses a partir do 2º mês			Professor (a)	R\$ 1.280,00
Mensal - durante 5 meses a partir do 2º mês			Professor (a)	R\$ 1.280,00
Mensal - durante 5 meses a partir do 2º mês			Professor (a)	R\$ 1.280,00
Mensal - durante 5 meses a partir do 2º mês			Assistente de coordenação	R\$ 600,00
Mensal - durante 5 meses a partir do 2º mês			Assistente de coordenação	R\$ 600,00
Mensal - durante 5 meses a partir do 2º mês			Assistente de coordenação	R\$ 600,00
Mensal - durante 5 meses a partir do 2º mês			Assistente de coordenação	R\$ 600,00
Mensal - durante 5 meses a partir do 2º mês			Assistente de coordenação	R\$ 720,00
Mensal - durante 6 meses	Coordenação	R\$ 720,00		
Mensal - durante 6 meses	Coordenação	R\$ 720,00		



associação de pais, amigos e pessoas com deficiência, de funcionários do banco do brasil e da comunidade núcleo regional são paulo

Mensal - durante 6 meses			Coordenação	R\$ 720,00
Mensal - durante 6 meses			Coordenação	R\$ 720,00
Mensal - durante 6 meses			Coordenação	R\$ 720,00
Mensal - durante 6 meses			Coordenação	R\$ 0,00
Investimento único -1º mês			Câmera Fotográfica	R\$ 3.399,00
Investimento único -1º mês			Kit Iluminação	R\$ 859,90
Investimento único -1º mês			Smartphone	R\$ 1.749,00
Investimento único -1º mês			Estabilizador de imagem para celular	R\$ 550,00
Investimento único - 2º mês			Aula Magna	R\$ 300,00
Investimento único - 6º mês			Encerramento	R\$ 300,00
<b>Total</b>		<b>R\$ 26.667,90</b>	<b>Total</b>	<b>R\$ 26.667,90</b>

#### ‘Quadro 14 - Plano de Divulgação

A divulgação será realizada a partir de diferentes canais de comunicação, centrando-se na produção de materiais gráficos digitais, seguindo as seguintes etapas:

- Produção de material gráfico digital sobre o curso;
- Compartilhamento do material produzido com a SMPED, para que a secretaria também possa fazer a divulgação;
- Divulgação do material produzido para o mailing de parceiros da APABB;
- Divulgação do curso e da parceria nas redes sociais da APABB;
- Divulgação do curso junto às instituições e empresas que atuam nos setores da lazer, cultura, entretenimento e turismo.

#### Quadro 15 – Contrapartida

### Quadro 16 – Recursos Humanos

Cargo	Quantidade	Carga horária	Remuneração	INSS Patronal	FGTS	Outros encargos (descrever)	Custo total
Professor (Anderson Almeida Batista)	1	80hrs	R\$ 6.400,00				R\$ 6.400,00
Professor (Paula Caroline de Oliveira Souza )	1	80hrs	R\$ 6.400,00				R\$ 6.400,00
Palestrantes (Professores doutores das áreas de lazer e turismo - nomes ainda em aberto - Aula Mágna e encerramento)	2	2hrs	R\$ 300,00				R\$ 600,00
Coordenação (Natália de Souza Clemente))	1	120 hrs	R\$ 3.600,00				R\$ 3.600,00
Assistente de coordenação (Lais Santos Domingues))	1	200hrs	R\$ 3.120,00				R\$ 3.120,00
<b>Total</b>							<b>R\$ 20.120,00</b>

✓ **Mudança na Equipe:**

- ✓ **01/04/2021** – A prestadora Natália de Souza Clemente pediu, por motivos pessoais, o ‘desligamento do projeto “Agentes do Lazer Acessível”. Ela atuava como Coordenadora.
- ✓ **01/04/2021** – Na reta final do projeto, a prestadora Lais Santos Domingues, que atuava como Assistente da Coordenação, assume a posição de Coordenadora para liderar a equipe e elaborar os relatórios finais do projeto.

### Quadro 17 – Materiais e Serviços

Especificação	Descrição detalhada de cada item	Unidade de medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
<b>Material</b>	Smartphone	uni	1	R\$ 1.749,00	R\$ 1.749,00
	Câmera fotográfica	uni	1	R\$ 3.399,00	R\$ 3.399,00
	Kit Iluminação	uni	1	R\$ 859,90	R\$ 859,90
	Estabilizador de imagem para celular	uni	1	R\$ 550,00	R\$ 550,00
	<b>Sub Total de Materiais</b>				
<b>Serviços</b>					
	<b>Sub Total de Serviços</b>				
<b>Total geral</b>					<b>R\$ 6.557,90</b>

### Quadro 18 – Tabela Orçamentária

Descrição detalhada do item (material e serviço)	Unidade de medida	Quantidade	Valor Unitário	Empresa Orçamento 01	Valor Unitário	Empresa Orçamento 02	Valor Unitário	Empresa Orçamento 03
Smartphone	Item	1	R\$ 1.749,00	Casas Bahia	R\$ 1.799,91	Kalunga	R\$ 1.859,00	Magazine Luíza
Câmera Fotográfica	Item	1	R\$ 3.399,00	Canon	R\$ 4.499,00	Canon	R\$ 3.875,58	Ponto Frio
Kit tripé e iluminação	Item	1	R\$ 859,90	Americanas	R\$ -	Americanas	R\$ 900,00	Canon

## Troca do item “Computador/ Notebook” pelo itens “Smartphone” e “Estabilizador de imagem para celular”

Em uma pequena pesquisa sobre as maneiras mais simples e baratas para a realização de transmissão ao vivo, e verificamos que existe uma série de especificações técnicas para a compra de equipamentos e a necessidade de um conhecimento técnico que atualmente não dispomos na equipe do núcleo. Assim sendo decidimos por comprar um smartphone por ser uma tecnologia que já dominamos.

De qualquer maneira orçamos os equipamentos e os honorários do profissional que nos daria suporte, e verificamos que realmente a opção mais barata para o momento seria a compra de um smartphone.

Seria necessário contratar um Técnico em produção áudio visual, cujo custo total seria de 1040 reais (seriam 80 horas de trabalho distribuídos no decorrer do projeto, no valor de 13 reais a hora trabalhada). Além disso seria necessária a compra de microfones de lapela, placa de captura de vídeo e notebook com tecnologia compatível, o que somados superaria os custos previstos no edital:

<b>Especificação</b>	<b>Descrição detalhada de cada item</b>	<b>Unidade de medida</b>	<b>Qtde</b>	<b>Valor Unitário</b>	<b>Valor Total</b>
<b>Material</b>	Placa de captura de vídeo	uni	1	R\$ 1.696,46	R\$ 1.696,46
	Microfone de Lapena	uni	2	R\$ 184,00	R\$ 184,00
	Notebook			R\$ 3.134,05	R\$ 3.134,05
			<b>Sub Total de Materiais</b>		<b>R\$ 5.014,51</b>
<b>Serviços</b>	Técnico audiovisual	profissional			R\$ 1.040,00
			<b>Sub Total de Serviços</b>		<b>R\$ 1.040,00</b>
<b>Total geral</b>					<b>R\$ 6.054,51</b>

Segue pesquisa:

<https://sambatech.com/blog/insights/transmissao-ao-vivo-em-4-passos/>